

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Xilol

Sinônimos: Xileno, dimetilbenzeno, xilenos mistos.

Principais aplicações: Solvente em tintas, vernizes, adesivos, na produção de químicos intermediários, entre outras.

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefones de emergência:

Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001

Corpo de Bombeiros 193

Polícia Rodoviária Federal 191

Defesa Civil - PR 199

Fax: (041) 3245-0777

e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos**2.1. Classificação de perigo do produto químico:**

Líquidos inflamáveis – Categoria 3

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 5

Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 4

Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 4

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 3

Perigo por aspiração – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 3

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H226 - Líquido e vapores inflamáveis.
H303 - Pode ser nocivo se ingerido.
H312 - Nocivo em contato com a pele.
H332 - Nocivo se inalado.
H315 - Provoca irritação à pele.
H320 - Provoca irritação ocular.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P261 - Evite inalar fumos/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P331 - NÃO provoque vômito.
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usar novamente.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂) para extinção.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto: Substância
Nome químico comum ou Xilol
nome técnico:
Sinônimos: Xileno, dimetilbenzeno, xilenos mistos.
Número do registro CAS: 1330-20-7

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Xilenos mistos	1330-20-7	≥ 85%

3.3. Impurezas que contribuam para o perigo:

Substância	Nº CAS	Concentração
C9 + Aromáticos ¹	NA	≤ 0,2%
Tolueno	108-88-3	≤ 0,1%
Benzeno ²	71-43-2	≤ 0,1%

¹Este produto contém como ingrediente ou impureza a seguinte substância com limite de exposição ocupacional: Octano e Nonano.

²O ingrediente não contribui para o perigo, mas possui limite de exposição ocupacional estabelecido, conforme seção 8.

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico. Em caso de mal-estar, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico. / Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode ser nocivo se ingerido.

Após inalação:

Pode provocar sonolência ou vertigem, podendo ocasionar náusea e tontura. Pode provocar irritação das vias respiratórias, podendo ocasionar espirros e tosse.

Após o contato com a pele:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Após o contato com os olhos:

Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto inflamável. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono, hidrocarbonetos reativos e aldeídos.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalar os fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite o contato com os olhos e pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e proteção facial, luvas de borracha nitrílica, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento**7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:****Precauções para manuseio seguro:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalar os fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite o contato com os olhos e pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:**Prevenção de incêndio e explosão:**

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor e ignição. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com sistema de contenção para reter vazamentos. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual**8.1. Parâmetros de controle:****Limites de exposição ocupacional:**

Substância	Limite	Valor	Referência
Xileno (CAS 1330-20-7)	TLV-TWA	20 ppm	ACGIH
	LT	78 ppm 340 mg/m ³	NR 15
Tolueno (CAS 108-88-3)	TLV-TWA	20 ppm	ACGIH
	LT	78 ppm 290 mg/m ³	NR 15

(continua na página seguinte)

(continuação)

Substância	Limite	Valor	Referência
Benzeno* (CAS 71-43-2)	TLV-TWA	0,5 ppm	ACGIH
	TLV-STEL	2,5 ppm	ACGIH
	IDLH	500 ppm	NIOSH
Octano (CAS 111-65-9)	TLV-TWA	300 ppm	ACGIH
Nonano (CAS 111-84-2)	TLV-TWA	200 ppm	ACGIH

*O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR 15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para o VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.

Indicadores biológicos:

Ingrediente	Parâmetro de controle	Amostra biológica	Momento da coleta	Limite de concentração	Referência
Xileno (CAS 1330-20-7)	Ácido metilhipúrico	Urina	Final da jornada de trabalho	1,5 mg/g de creatinina	NR 7
	Ácidos metilhipúricos	Urina	Final da jornada de trabalho	0,3 g/g de creatinina	ACGIH ^(B)
Tolueno (CAS 108-88-3)	Orto-cresol	Urina	Final da jornada de trabalho	0,3 mg/g de creatinina	NR 7 ^(H) (EPNE)
	Tolueno	Urina	Final da jornada de trabalho	0,03 mg/L	NR 7
	Tolueno	Sangue	Início da última jornada da semana	0,02 mg/L	NR 7
	o-Cresol	Urina	Final da jornada de trabalho	0,3 mg/g de creatinina	ACGIH ^(B)
	Tolueno	Urina	Final da jornada de trabalho	0,03 mg/L	ACGIH
	Tolueno	Sangue	Início da última jornada da semana	0,02 mg/L	ACGIH
Benzeno (CAS 71-43-2)	Ácido s-fenilmercaptúrico	Urina	Final da jornada de trabalho	45 µg/g de creatinina	NR 7
	Ácido s-fenilmercaptúrico	Urina	Final da jornada de trabalho	25 µg/g de creatinina	ACGIH
	Ácido trans-transmucônico	Urina	Final da jornada de trabalho	750 µg/g de creatinina	NR 7
	Ácido trans-transmucônico	Urina	Final da jornada de trabalho	500 µg/g de creatinina	ACGIH

^(B) O determinante pode estar presente em indivíduos não expostos ocupacionalmente, em níveis que interferem na interpretação.

^(EPNE) Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente.

^(H) Método analítico exige hidrólise.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal:**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de segurança com proteção lateral, e em casos extremos proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança.

Proteção respiratória:

Use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas**9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:**

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor.
Odor:	Característico de hidrocarboneto aromático.
pH:	Não aplicável.
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-54 a -34 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	137 a 143 °C
Ponto de fulgor:	31 °C (vaso fechado)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 7,0% Inferior: 1,0%
Pressão de vapor:	0,8 a 1,2 kPa (25 °C)
Densidade de vapor:	3,7 (ar = 1)
Densidade:	0,860 a 0,870 g/cm ³
Solubilidade(s):	Praticamente insolúvel em água. Miscível em álcool absoluto, éter e outros solventes orgânicos.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	log K _{ow} : 2,77 a 3,15 (valor estimado).
Temperatura de autoignição:	465 a 525 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	0,655 cSt (40 °C)

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Reage com ácidos e oxidantes fortes com risco de explosão. A reação com ácido nítrico é explosiva.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes como ácido acético, ácido nítrico, cloro, bromo e iodo.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono, hidrocarbonetos reativos e aldeídos.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 3523 mg/kg - camundongos.

Inalatória:

CL₅₀ - 4 h (vapor): 10 - 20 mg/L - ratos.

Dérmica:

DL₅₀: 1000 - 2000 mg/kg - coelhos.

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular com vermelhidão e dor.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.6. Carcinogenicidade:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.7. Toxicidade à reprodução:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode provocar sonolência ou vertigem, podendo ocasionar náusea e tontura. Pode provocar irritação das vias respiratórias, podendo ocasionar espirros e tosse.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.10. Perigo por aspiração:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 8,4 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*

Toxicidade aguda para algas:

CE₅₀ - 72 h: 4,9 mg/L - *Raphidocelis subcapitata*

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 21 d: 1 mg/L - *Daphnia magna*

12.2. Persistência e degradabilidade:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Taxa de degradação: 98% em 28 dias.

12.3. Potencial de bioacumulação:

O produto apresenta potencial moderado de bioacumulação, especialmente em organismos aquáticos, dependendo de sua persistência e metabolismo.

log K_{ow}: 2,77 - 3,15

12.4. Mobilidade no solo:

É esperada alta a moderada mobilidade no solo.

K_{oc}: 39 - 365

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Número ONU:	1307
Nome apropriado para embarque:	XILENOS
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	III

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Número ONU:	1307
Nome apropriado para embarque:	XYLENES
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E, S-D
Poluente marinho:	Sim

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:	1307
Nome apropriado para embarque:	XYLENES
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	III
Perigoso ao meio ambiente:	Sim

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações

15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IDLH	Immediately Dangerous to Life or Health
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization

XIOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/05/2025

Nº da revisão: 00

K_{oc}	Coeficiente de Partição de Carbono Orgânico
K_{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
N.A.	Não aplicável
NOEC	No Observed Effect Concentration
NR	Norma Regulamentadora
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average